

O mundo do design de interiores comerciais

Tipos e segmentos do design comercial de interiores.

Com as mudanças tecnológicas e novas demandas sociais é preciso entender os novos conceitos que envolvem o setor de comércio e serviços

Os espaços comerciais e de serviços abrangem uma grande variedade de tipologias. As diretrizes para um projeto de Design de Interiores de uma loja conceito podem ser as mesmas para um restaurante ou um escritório? O que se assemelha e o que é específico para cada tipologia comercial?



Para facilitar um pouco pensarmos nisso, vamos agrupar os espaços comerciais em macro grupos tipológicos

**varejo,
espaços de bem estar,
hospitalidade,
corporativos
alimentação,
híbridos**

varejo,

O local onde os produtos ou serviços são vendidos ou realizados. O espaço é pensado como um **ponto de venda** e o design deve ser pensado para estimular essa venda

**Flagships, concept store, guide shop,
franquias, lojas de departamento,
supermercados, cadeias de lojas, mercados,
lojas colaborativas, armazens...**

Espaços de bem estar

A palavra bem-estar tinha um efeito diferente do que hoje. A pandemia da Covid 19 cristalizou a necessidade que todos temos de **saúde mental e física.**

**Clínicas, espaços de saúde, spas, espaços de
beleza, academias, espaços de atividade
física, meditação, yoga, espaços
terapêuticos, clubes**

Hospitalidade

a necessidade do abrigo vem desde tempos imemoriais, porém hoje ao se falar de hospitalidade o conceito transcendeu sua função, deixou de ser somente um local que oferecia **abrigo e refeições** e passa a oferecer **prazer e satisfação**

**Hotéis, pousadas, resorts, moteis, hoteis
fazenda, imersões culturais, airb'n'b, day
use, long-standing**

Coorporativos

Espaços de trabalho foram significativamente afetados tanto pela evolução tecnológica quanto pela pandemia do Covid-19. Existe uma demanda de projetos de espaços de trabalhos que sejam eficientes baseados não apenas em **parâmetros técnicos de legislação, ergonomia e conforto ambiental**, mas também em **índices subjetivos como emoção, felicidade e bem-estar**.

**Escritórios, co-workings, home office,
espaços de conferencias e reuniões, open
spaces, escritórios biofílicos**

Alimentação

A alimentação é uma necessidade básica do ser humano. No entanto, com o passar dos anos, o ato de nutrir passou a ser substituído pelo ato de degustar, envolvendo o prazer, a satisfação e, conseqüentemente, **mais sentidos** além do próprio paladar. O conceito de **food experience** abrange inúmeros aspectos, como o **ambiente, o clima e as diversas sensações** provocadas no cliente

**Restaurantes, cafés, adegas, bistros,
padarias, cantinas, cozinha tradicional,
confort food, fast food, food trucks, docarias,
casas de chá, drinkers, bares**

ESPAÇOS HÍBRIDOS

As novas demandas de espaços, tecnologia e estratégias que proporcionam experiências memoráveis para os usuários, integração entre o espaço físico e a comunicação digital de marcas e empresas gerou uma série de novos espaços que hibridizam usos e tipologias de forma a intensificar a experiência do cliente

ESPAÇOS HÍBRIDOS

São floriculturas com espaço de café e coworking, espaços que comportam lojas de dia e bares à noite, restaurantes e livrarias coexistindo no mesmo espaço, academias associadas a bistrôs de comida saudável... As combinações são infinitas e sempre focadas em desenhar experiências mais complexas e sensoriais aos clientes.

Visto um pouco da historia do design de interiores, dos espaços comerciais e da diversidade que compõe o campo de trabalho hoje, vamos a nossa primeira tarefa.

Criar um mapa cronológico com imagens de diferentes tipos de design interiores comerciais em diferentes épocas da história. Abarcar o máximo de diversidade de tipologias e projetos.